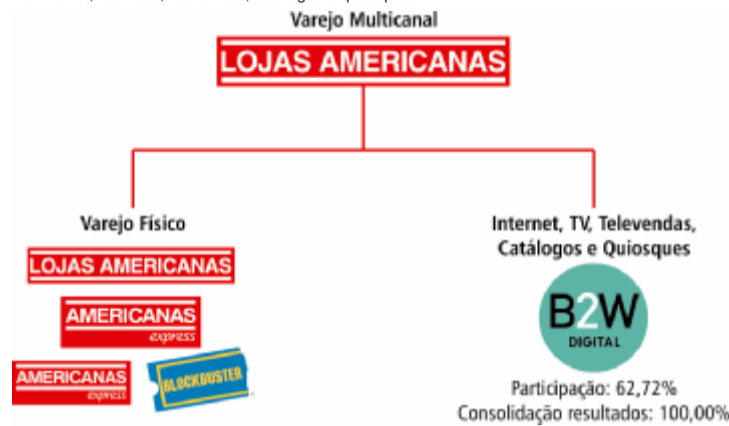




RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

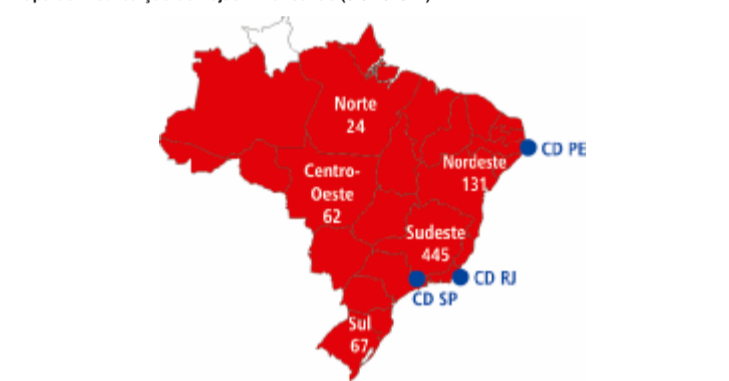
No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira vigente, Lojas Americanas S.A. apresenta, a seguir, o Relatório da Administração com os resultados financeiros e operacionais da Controladora e do Consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012. Neste relatório, apresentamos também as informações referentes à controlada B2W, empresa líder do comércio eletrônico no Brasil, que oferece produtos e serviços via internet, televisão, telefone, catálogos e quiosques. A Lojas Americanas detém 62,72% de seu capital. As ações das Lojas Americanas e da B2W estão listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) sob os códigos LAME4 (preferenciais), LAME3 (ordinárias) e BTOW3, respectivamente. Vale mencionar que a B2W possui apenas ações ordinárias e faz parte do Novo Mercado, o mais alto padrão de governança corporativa do Brasil.

Estrutura de "Varejo Multicanal"
Lojas Americanas atua com uma estrutura de atendimento multicanal. Além da rede de lojas físicas, a Companhia chega a seus clientes com um amplo sortimento de produtos e serviços, comercializados via internet, televisão, tele vendas, catálogos e quiosques.



Lojas Americanas S.A.
Lojas Americanas foi fundada em 1929, em Niterói (RJ), e está presente em todas as regiões do país (25 estados mais o Distrito Federal), com 729 lojas – 463 no formato Tradicional e 266 no formato Express – equivalentes a 709 mil metros quadrados de área de vendas. As lojas tradicionais possuem área média de vendas de 1.400 metros quadrados, reposição diária de estoques e aproximadamente 60 mil itens. O modelo Express segue o conceito de lojas menores, com área média de vendas de 400 metros quadrados, logística *just-in-time* e sortimento selecionado em torno de 15 mil itens, adequados às características de cada localidade e ao perfil dos clientes dessas lojas. A empresa garante a seus clientes preços competitivos em relação à concorrência e oferece produtos de qualidade reunidos nos Múndos Lar, Lazer, Beleza, Infantil, Confeção e Alimentos de Conveniência. A Lojas Americanas conta ainda com três Centros de Distribuição localizados em São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ e Recife/PE.

Mapa de Distribuição de Lojas Americanas (31/12/2012)



B2W
Resultado da fusão entre a Americanas.com e o Submarino em 2006, a B2W é líder em comércio eletrônico no Brasil e opera por meio de uma plataforma digital, com negócios que apresentam forte sinergia e um modelo único de negócios, multicanal, multimarca e multinegócios. A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online e SouBarato, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços, por meio dos canais de distribuição internet, tele vendas, catálogos, TV e quiosques.



Americanas.com
A maior Loja. Os menores preços.
Com 13 anos de operações no comércio eletrônico, a Americanas.com (www.americanas.com.br) é a maior e mais completa loja da internet brasileira. A marca oferece mais de 500 mil itens distribuídos em 32 categorias como informática, eletrodomésticos, eletrônicos, celulares, móveis, utilidades domésticas, brinquedos, livros, entre outros. Além do canal *online*, a operação de venda também é feita pelo tele vendas e por mais de 700 quiosques instalados dentro das Lojas Americanas. Os Quiosques das Americanas.com tem como objetivo oferecer a melhor experiência de compra ao cliente, oferecendo preços competitivos e a comodidade de receber o produto em casa, ainda contam com opções adicionais de meios de pagamento e contribuem para a inclusão digital, oferecendo em muitos casos a primeira experiência de compra *online* do cliente com o auxílio de um Associado treinado. Em 2012, a marca lançou a entrega "à Jato", serviço que disponibiliza mais de 10 mil itens para serem entregues no mesmo dia da realização da compra para clientes da cidade de São Paulo. A Americanas.com dispõe ainda de aplicativo para *smartphones*, com ferramentas de busca de produtos por código de barras e endereço das Lojas Americanas com localização mais próxima ao cliente. Outra ferramenta oferecida pela marca é a Caixa Expresso, uma forma mais ágil e fácil de comprar na internet. A marca também opera uma agência de viagens (<http://viagens.americanas.com.br>), serviços de B2B (*business-to-business*) e lista de casamento. Em 2012, a marca foi hexacampeã na categoria *e-commerce* do prêmio Top of Mind, segundo o Instituto Datafolha, e eleita a marca preferida pelos cariocas na categoria de *sites* de compras, de acordo com uma pesquisa realizada pelo jornal O Globo.

Submarino
Os produtos que você curte e o melhor serviço da internet.
Com 13 anos de operações no setor, o Submarino (www.submarino.com.br) – loja *online* pioneira e referência em tecnologia e inovação – oferece mais de 30 categorias de produtos por meio de seus canais de venda: internet, tele vendas e catálogos, com forte atuação na venda de livros, CDs, DVDs, e-books, eletrônicos, informática, telefonia, games e serviços *online*. Além disso, o Submarino vem se consolidando em outros serviços como Submarino Viagens (www.submarinoviagens.com.br), Submarino on Demand (venda de filmes digitais por *streaming*), serviços de B2B (*business-to-business*) e o Cartão Submarino (www.cartaosubmarino.com.br) – cartão de crédito que oferece vantagens exclusivas nos *sites* Submarino, Submarino Viagens e Ingresso.com. Com o objetivo de atender os consumidores de forma ainda mais fácil, ágil e completa, o Submarino possui aplicativos para celulares como iPhone, Nokia e Android, com itens como: busca por QRCode, busca por código de barras, navegação nativa (mais rápida), ofertas em destaque na *home* e compra com 1-Click. O Submarino patrocina diversos eventos, estando presente em ações de relevância nacional e mundial, como Campus Party Brasil, Bienal do Livro em São Paulo e Rock in Rio.

Shoptime
Produtos exclusivos e demonstração ao vivo.
O Shoptime (www.shoptime.com.br) é o primeiro canal brasileiro de *home shopping* (vendas pela TV) e opera via internet, tele vendas e catálogos. O canal de TV alcança mais de 28 milhões de lares brasileiros, sendo mais de 12 milhões via TV por assinatura (canais SKY 19 e Net 31) e mais de 16 milhões via antenas parabólicas (Vertical 5B), com uma transmissão interativa que chega a 11 horas de programação ao dia, possibilitando aos clientes rapidez e interatividade em suas compras. O catálogo é distribuído cinco vezes ao ano, em todo o Brasil, com tiragem de 400 mil exemplares a cada postagem. Atualmente, o Shoptime oferece 23 categorias de produtos. O foco do sortimento do Shoptime está nos artigos de marca próprias, com ênfase em eletroportáteis (Fun Kitchen), cama, mesa e banho (Casa & Conforto), utilidades domésticas (La Cuisine) e esporte & lazer (Life Zone). O departamento de informática também desempenha papel relevante no *mix* de produtos da marca. Além disso, o Shoptime opera também o serviço de viagens, por meio do Shoptime Viagens (<http://viagens.shoptime.com.br>).

B2W Viagens
A B2W Viagens atua por meio das marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens, Shoptime Viagens e Submarino Viagens e oferece serviços de vendas de pacotes turísticos, passagens aéreas, reservas de hotéis, cruzeiros, seguros de viagens, aluguel de veículos e pacotes de atrações turísticas no Brasil e no exterior. A empresa chega aos clientes via internet, tele vendas e televisão e vem trabalhando para incrementar seu sortimento de produtos visando agregar o maior e melhor conteúdo de viagens na América Latina. O objetivo da B2W Viagens é construir uma plataforma que possibilite aos clientes de cada uma das marcas, planejar e comprar suas viagens de forma rápida e agradável, perseguindo uma posição de liderança no mercado de viagens *online* da América Latina, por meio de inovação, qualidade no atendimento, conteúdo diferenciado e preços competitivos. Seguindo essa estratégia de inovação, a B2W Viagens lançou em 2010 o Milevo (www.milevo.com.br), guia de viagens com elementos de rede social, que hoje já conta com mais de 70 mil usuários. O *site* permite que os usuários adicionem comentários a respeito de suas experiências em viagens, possibilitando à B2W Viagens o acesso a um público qualificado e com conhecimento sobre o assunto. Vale acrescentar que o Milevo complementa a estratégia de posicionamento da B2W Viagens, pois interage com o cliente nas fases de planejamento de viagem e compartilhamento de experiências. Em 2011, a B2W Viagens iniciou sua expansão internacional com o lançamento oficial da operação de viagens na Argentina por meio da marca Submarino Viagens (www.submarinoviagens.com.ar).

Ingresso.com
A Ingresso.com oferece tecnologia e serviços de compra de ingressos via internet para: cinemas, teatros, shows, jogos de futebol e eventos culturais. Com mais de 4 milhões de clientes cadastrados, a Ingresso.com é a maior vendadora *online* de ingressos do Brasil. A empresa oferece o serviço de reserva de assentos pela internet, onde o cliente pode escolher, com toda a comodidade, o lugar de seu interesse em salas de cinema e teatro. Além disso, vem investindo mais fortemente na comercialização de ingressos para shows. A Ingresso.com é a operadora de venda de ingressos para o Rock in Rio 2013. Além do *site* próprio (www.ingresso.com.br), que possui uma versão exclusiva para dispositivos móveis e aplicativo para iPhone, Blackberry e Android, a Ingresso.com está presente também nos *sites* das Americanas.com, Submarino e Shoptime. Outra frente de atuação é a comercialização de seu *software* de bilheteria no Brasil. Atualmente, o *software* é responsável pela informatização de diversas salas de cinema, teatro, arenas esportivas e casas de shows. Além disso, a Ingresso.com atua na América Latina, estando presente no México, na Argentina e no Chile, através da venda de ingressos de cinema em parceria com a Cinemart. Essa iniciativa permite à B2W explorar e entender novos mercados com baixo custo de entrada e operação.

Submarino Finance
A Submarino Finance oferece o Cartão Submarino Mastercard, que disponibiliza vantagens especiais no *site* Submarino como o parcelamento em até 15 vezes sem juros, descontos exclusivos, limite de crédito diferenciado e o Programa Léguas, que permite o acúmulo de Léguas para trocar por produtos no Submarino. Para a B2W, o Cartão Submarino representa uma oportunidade de alavancar vendas, especialmente de itens de valor elevado, reduzir custos com taxas de administração de cartão de crédito, promover a fidelização de clientes e participar no resultado do negócio de financiamento ao consumo. Ao longo do ano, atingimos a marca de mais de 790 mil cartões e participação de 40% nas vendas do *site* Submarino.

BLOCKBUSTER® Online
A B2W adquiriu o direito de uso da marca BLOCKBUSTER® na internet no Brasil e passou a oferecer em 2009 o serviço de locação *online* de DVDs e *Blu-ray Discs* através de seu *site* www.blockbuster.com.br. A BLOCKBUSTER® Online é uma locadora que permite aos clientes escolherem seus filmes pela internet, montarem uma lista de desejos, receberem e devolverem seus filmes na comodidade de sua casa. Oferece planos de assinatura que possibilitam que os clientes sempre tenham filmes em casa, sem data para devolução e sem multa. Atualmente a BLOCKBUSTER® Online possui o maior acervo em quantidade de títulos do Brasil, com mais de 20 mil filmes, e atua nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Possui ainda o maior acervo de *Blu-ray Discs* para locação da América Latina, com cerca de 2 mil títulos. Por fim, oferece também o serviço de aluguel de jogos de videogames, configurando a BLOCKBUSTER® como a única locadora *online* a oferecer DVD, *Blu-ray* e *games* no Brasil.

SouBarato
Ao final do ano de 2011, foi lançado o *site* SouBarato (www.soubarato.com.br) destinado à comercialização de produtos de ponta de estoque. Desde então o *site* apresenta excelente performance, provando ser uma grande oportunidade de atingir um público diferenciado e contribuindo assim para o crescimento da Companhia. O *site* SouBarato é uma loja de comércio eletrônico que tem como grande diferencial os preços promocionais abaixo da média do mercado oferecidos aos clientes. Os produtos vendidos são novos e reembalados, todos passam por minuciosos testes de qualidade e se encontram em perfeitas condições de venda.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

AOS NOSSOS CLIENTES, ACIONISTAS, ASSOCIADOS E FORNECEDORES:

Em 2012, nos orgulhamos de termos conquistado grandes avanços na nossa estratégia multicanal. O desempenho dos nossos principais indicadores operacionais continuou em linha com a evolução observada nos últimos anos. Em termos consolidados, alcançamos uma receita bruta de R\$ 13,090 bilhões e uma receita líquida de R\$ 11,334 bilhões. A geração de caixa operacional consolidada, EBITDA, totalizou R\$ 1,572 bilhão, com uma margem EBITDA de 13,9%, enquanto o lucro líquido foi de R\$ 410,2 milhões. Na controladora, cabe destacar o crescimento de 8% da receita líquida no conceito "mesmas lojas", o qual considera apenas as lojas inauguradas há mais de um ano. É com enorme satisfação que anunciamos que a Lojas Americanas completou com sucesso mais uma etapa do seu programa de expansão "SEMPRE MAIS BRASIL – 80 ANOS EM 41". Em 2012, abrimos a nossa primeira loja em 44 novas cidades e inauguramos 111 novas lojas, chegando ao total de 729 lojas. Para 2013, estamos entusiasmados com a continuidade do plano de expansão, o que significa que teremos praticamente dobrado o número de lojas em relação a 2009. Também nesse ano, pretendemos abrir a primeira loja em Roraima, consolidando nossa presença em todos os estados do país. Visando atender as necessidades dos nossos clientes em qualquer hora, em qualquer lugar, superando as suas expectativas e oferecendo a melhor experiência de compra, continuamos fortalecendo nossa estrutura multicanal ao longo de 2012. Trazer mais conveniência para os nossos consumidores é nosso principal objetivo.

A nossa operação de comércio eletrônico é complementar a de varejo físico, em função da baixa sobreposição de sortimento entre os canais. É e nessa complementaridade que enxergamos o nosso principal diferencial competitivo dentro do varejo brasileiro. Ampliando o alcance do nosso modelo único de negócios por meio de diversos canais, conseguimos garantir a satisfação dos nossos clientes e atuar com um importante canal de distribuição para os fornecedores além de gerar valor para os acionistas. Somos pioneiros no comércio eletrônico brasileiro e temos a convicção de que a B2W é hoje a Companhia mais bem preparada para capturar o crescimento de um mercado em constante mutação e de grandes oportunidades. A B2W vem investindo em uma plataforma digital robusta e flexível para suportar grandes níveis de venda e preparando o seu modelo logístico descentralizado com o objetivo de estar mais próxima do cliente, oferecendo-lhe a melhor experiência de compra, o melhor serviço de entrega e o melhor serviço de atendimento. Em 2012, a B2W foi campeã por meio da marca Submarino em três categorias do Prêmio "Reclame Aqui Qualidade no Atendimento" e em dois categorias do Prêmio da revista "Consumidor Moderno". Também foi eleita por meio da Americanas.com a marca preferida dos consumidores da cidade do Rio de Janeiro. A Lojas Americanas, por sua vez, conquistou colocações ainda melhores nos rankings das 20 Melhores Empresas do Reclame Aqui, subindo para o 4º lugar no Ranking de Melhores Índices de Solução, 7º lugar no Ranking de Melhores Índices de Voltar a Fazer Negócios e 7º lugar no Ranking das Melhores Notas Médias. A concretização de nossos objetivos depende da dedicação de nossos Associados, que estão inseridos em uma cultura organizacional caracterizada pela meritocracia e voltada para resultados. Acreditamos no potencial do nosso time e, por isso, continuamos a intensificar os programas de treinamento, desenvolvendo internamente nossos profissionais para crescerem junto com a Companhia. Em 2012, praticamente dobramos o número de horas de treinamento para nossos Associados. Dentro de nossa visão de "ser a melhor empresa de varejo no Brasil", é importante destacar os nossos esforços para sermos considerados pela sociedade como uma empresa social e ecologicamente responsável. Em 2013, iremos publicar o nosso primeiro relatório de sustentabilidade e, com orgulho, já no modelo internacionalmente reconhecido da Global Reporting Initiative (GRI). Reiteramos a confiança no desenvolvimento do país e para 2013, da mesma forma que nos anos anteriores, "continuaremos no nosso caminho de aprendizagem e superação, o que nos deixa naturalmente entusiasmados, pois alcançaremos novos patamares de resultados, sempre buscando um melhor atendimento das necessidades dos nossos clientes". Finalmente, gostaríamos de agradecer a dedicação e garra dos nossos Associados, assim como o apoio e confiança que recebemos de nossos fornecedores, clientes e acionistas.

A ADMINISTRAÇÃO "Queremos Sempre Mais"

3. CENÁRIO ECONÔMICO

Ao longo do ano de 2012, o consumo interno se consolidou como um importante propulsor da economia, incentivado por medidas como a redução temporária do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o corte na taxa básica de juros da economia (SELIC) para a mínima histórica de 7,25% ao ano. Mesmo diante de desafios macroeconômicos – com o Produto Interno Bruto (PIB) crescendo 0,9% e a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrando uma taxa acumulada de 5,84% –, o varejo conseguiu apresentar um crescimento de vendas de 8,4%, 1,7 p.p. superior ao de 2011. Esse desempenho pode ser atribuído também, em parte, à evolução dos indicadores sobre o mercado de trabalho no país, que fechou o ano com a menor taxa de desemprego da história recente (5,5%).

Lojas Americanas se mantém otimista de que o varejo brasileiro continuará apresentando significativas oportunidades de crescimento, principalmente frente às perspectivas de expansão moderada de crédito e de redução da inadimplência do consumidor em 2013. A Companhia reitera sua confiança no desenvolvimento econômico do país e ressalta a resiliência de seu modelo de negócios único por meio de sua ampla presença nacional e de seu atendimento multicanal aos clientes.

*Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Banco Central do Brasil.

4. ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

Em 2012, Lojas Americanas atingiu R\$ 11,334 bilhões de receita líquida consolidada, o equivalente a um crescimento de 13,6% em relação ao ano anterior. Deste total, R\$ 6,850 bilhões se referem ao desempenho da controladora (Lojas Físicas), que vendeu 13,3% a mais que em 2011. No conceito "mesmo número de lojas", ou seja, considerando as lojas inauguradas há mais de um ano, o crescimento das vendas líquidas acumulado em 2012 foi de 8%. Nos últimos dez anos, Lojas Americanas ampliou sua rede de lojas em sete vezes, por meio do seu programa de expansão orgânica e da aquisição da BVU, empresa que detinha a marca BLOCKBUSTER® no país. Em 2012, em linha com o programa "SEMPRE MAIS BRASIL", a Companhia estabeleceu um novo recorde, inaugurando 111 lojas – 75 no modelo Tradicional e 36 no modelo Express. Ao longo do ano decidimos pela desativação de 3 lojas. Ao final do ano, Lojas Americanas contava com 729 lojas, divididas nos seguintes formatos:

Formato	Total de Lojas	%
Tradicional	463	64%
Express	266	36%
TOTAL	729	100%

Até o momento, temos mais de 80 lojas contratadas ou em estágio avançado de negociação, o que demonstra o comprometimento da Companhia na execução do nosso programa de expansão "SEMPRE MAIS BRASIL – 80 ANOS EM 41".



A tabela a seguir detalha o perfil das lojas inauguradas ao longo de 2012:

Região	Formato	Número de Lojas	Área de Vendas mil m²	Média mil m²
Sudeste	Tradicional	32	27,4	0,9
	Express	26	9,3	0,4
Nordeste	Tradicional	23	22,1	1,0
	Express	9	2,7	0,3
Sul	Tradicional	8	8,2	1,0
	Express	1	0,4	0,4
Norte	Tradicional	4	4,4	1,1
	Express	–	–	–
Centro-Oeste	Tradicional	8	7,7	1,0
	Express	–	–	–
TOTAL	Tradicional	75	69,7	0,9
	Express	36	12,5	0,3
Transferência/Reforma		(3)	(4,1)	1,4
Em 31/12/2012		729	709,5	1,0

Plano de Expansão – Programa "SEMPRE MAIS BRASIL"
O programa "SEMPRE MAIS BRASIL", anunciado no final de 2009, prevê a abertura de 400 novas lojas no Brasil no período entre 2010 e 2013. Até 31 de Dezembro de 2012, todas as lojas da Companhia estavam localizadas em apenas 254 das mais de 5,5 mil cidades do país, o que demonstra a oportunidade que a Lojas Americanas tem para abrir lojas nas cidades mais distantes dos grandes centros urbanos. Confronto ilustra o gráfico a seguir, por meio de estudos e análises de viabilidade econômica realizados internamente com a utilização da ferramenta do EVA® (*Economic Value Added*) em conjunto com dados socioeconômicos (população, renda, acesso a serviços básicos, acesso a bens de consumo e outros), acreditamos que no momento existe a possibilidade do nosso varejo físico estar presente em aproximadamente 100 cidades adicionais.



Nos últimos anos aumentamos a nossa presença nas cidades mais distantes dos grandes centros urbanos e marcamos a nossa entrada nos estados do Acre, Amapá e Tocantins. Considerando o período do nosso programa de expansão "SEMPRE MAIS BRASIL" (2010 – 2013), até o momento, inauguramos a nossa primeira loja em 110 novas cidades. Ao final de 2012 nossas lojas estavam localizadas em 25 Estados do país mais o Distrito Federal, com uma distribuição de 61,0% na região Sudeste, 17,7% no Sul/Centro-Oeste e 21,3% no Norte/Nordeste. Com a nossa confiança no desenvolvimento do país, o plano de expansão para essas novas cidades pode beneficiar especialmente as regiões Norte/Nordeste/Centro-Oeste. Assim como ocorreu historicamente, o crescimento deve ser na proporção de 70% em lojas Tradicionais (área média de vendas entre 1.000 m² e 1.500 m²) e 30% em lojas Express (área média de vendas entre 300 m² e 500 m²).

A tabela abaixo demonstra o número de lojas inauguradas em 2010, 2011 e 2012:

Ano	Número de Lojas
2010	70 ✓
2011	90 ✓
2012	111 ✓

Em Fevereiro de 2012, a Lojas Americanas anunciou a criação de mais um Centro de Distribuição, desta vez em Uberlândia-MG. O novo Centro de Distribuição, com inauguração prevista para o segundo semestre do ano, garantirá maior agilidade no abastecimento das lojas físicas e um melhor atendimento aos clientes de Minas Gerais e das regiões Centro-Oeste e Norte.

Investimentos
Em 2012, a Lojas Americanas controladora investiu o total de R\$ 524,6 milhões, com ênfase em: expansão, reforma da rede de lojas e atualização tecnológica. Neste total, estão considerados os investimentos em bens destinados a aluguel e outros, no valor de R\$ 38,5 milhões.

Investimentos	R\$ milhões	%
Inaugurações / Obras de Melhorias	434,7	83%
Tecnologia / Logística / Operações	51,4	10%
Bens destinados a aluguel e outros	38,5	7%
TOTAL	524,6	100%

Em 11 de Janeiro de 2013, a Lojas Americanas informou por meio de Fato Relevante, que ocorreu a liquidação das obrigações financeiras previstas no contrato de compra e venda e outras avançadas celebrado com o ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. mediante a realização dos seguintes pagamentos: i) A Lojas Americanas recebeu R\$ 93,6 milhões em contrapartida à prévia venda de sua participação no capital social da FAI – Financeira Americanas Itau e; ii) A Lojas Americanas pagou R\$ 112,4 milhões pela aquisição do direito de Lavra detido pela FAI relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários para seus clientes e/ou de suas afiliadas. A aquisição do direito de Lavra foi contabilizada como investimento na rubrica intangível, totalizando R\$ 637,1 milhões de investimentos em imobilizado e intangível no ano de 2012.

GenTe
Seguindo nosso lema interno, "Queremos Sempre Mais", e prevenindo nossas metas de crescimento, Lojas Americanas intensificou os programas de treinamento, capacitação e integração, com foco na contratação e desenvolvimento de jovens talentos. Por meio desses programas, investimos no desenvolvimento profissional de nossos Associados, baseados num sistema de meritocracia e comprometimento com uma visão de longo prazo. Para cada desafio assumido pelo Associado, há uma capacitação, no intuito de elevar, continuamente, o nível de conhecimento e de desenvolvimento, para que os resultados sejam cada vez melhores. Ao final do exercício de 2012, a Companhia contava com 17.180 Associados na controladora.

Treinamento e Desenvolvimento
Desde 2005, o Centro de Desenvolvimento Americanas – CDA atua como uma universidade corporativa da nossa Companhia. Assim, nossa estrutura educacional interna busca colocar em linha as estratégias, a cultura, os valores e as competências de cada profissional, buscando sempre a constante atualização de conhecimento nos vários campos da gestão empresarial. Nossa universidade tem sede localizada no Rio de Janeiro e mais 17 pólos com estrutura destinada, exclusivamente, a treinamentos, espalhados pelo Brasil. Os programas de desenvolvimento profissional realizados em 2012 foram focados no aperfeiçoamento de habilidades nas áreas comerciais, operacionais e de liderança. No ano, a Companhia contabilizou 116.677 horas de treinamento para os Associados.

Recrutamento de Talentos
Lojas Americanas tem como política a formação de talentos dentro de casa, a partir da contratação de Associados pelos Programas de Estágio, *Trainee*, Novos Talentos e para cargos operacionais de lojas e CDs. Desta forma, enfatiza-se o recrutamento de jovens universitários e recém formados, que recebem treinamentos específicos voltados para os desafios do segmento de varejo e inserção na cultura organizacional da Companhia.

Programa de Estágio
Com abrangência nacional, iniciamos o programa há mais de 11 anos, focado na capacitação de estudantes universitários com potencial para se tornar futuros líderes da nossa Companhia. O programa tem duração de seis meses a dois anos, com carga horária de 30 horas semanais. Durante esse período, os estagiários conhecem o dia a dia das lojas, da sede, dos centros de distribuição e outras unidades do negócio. Ao longo do programa, também são desenvolvidos módulos de treinamento, por meio dos quais os jovens incorporam a visão, a missão e os valores corporativos, assim como as ferramentas técnicas necessárias ao trabalho de sua área de atuação. Ao fim do programa, a chance de efetivação é grande para aqueles que se destacam.

Programa Novos Talentos do Varejo
Criado em abril de 2011, o programa tem como objetivo formar e capacitar futuros líderes da Companhia, de maneira acelerada, para que todos estejam aptos a acompanhar o crescimento das empresas do nosso grupo. Na contratação, os profissionais já são alocados nas áreas de atuação, entrando em contato imediato com as atividades de cada setor. Nos primeiros seis meses, o Associado participa de palestras com gestores da Companhia e visitam lojas, centros de distribuição, entre outras unidades de negócio.

Programa Trainee
Anualmente, abrimos inscrições para o Programa *Trainee* Lojas Americanas. Rápido e dinâmico como o setor varejista, o Programa tem duração de 12 meses, de intenso aprendizado, para jovens com perfil para ocupar, futuramente, funções gerenciais nas Lojas Americanas. As etapas do processo seletivo consistem em: inscrições, etapa *online*, laboratório de competências, entrevista com RH, *assessment* final e contratação. Nos seis primeiros meses, o *trainee* conhece toda a operação da Companhia e passa por diversos treinamentos corporativos. Após esse período, é alocado em uma área de negócios, na qual faz o treinamento *on the job*, e ganha a oportunidade de desenvolver um projeto final desafiador.

Programa de Pessoas com Deficiência - PCD
A Lojas Americanas busca promover a efetiva inclusão e qualificação de pessoas com deficiência em seu ambiente de trabalho. A Companhia oferece vagas por meio das quais o funcionário tem a oportunidade de conhecer as rotinas do ambiente de varejo e se desenvolver. A captação de candidatos ocorre por meio de parcerias com secretarias municipais e consultorias especializadas, que indicam candidatos para preencher vagas em lojas e centros de distribuição em todo o país. Além disso, no Rio de Janeiro e em São Paulo, participamos do projeto "Oportunidades Especiais", um *stand* especializado e acessível, por meio do qual grandes empresas oferecem vagas para pessoas com deficiência.

Projeto Menor Aprendiz
Sempre preocupados com a preparação de estudantes para o mercado de trabalho, desenvolvemos, em parceria com o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) ou entidades equivalentes nas cidades onde temos unidades de negócio, o Projeto Menor Aprendiz. O contrato tem prazo determinado e o jovem tem compromisso com matrícula e frequência obrigatórias no ensino fundamental.

5. PANORAMA DO RESULTADO

Considerações Gerais
A comparação das informações apresentadas refere-se ao resultado da Lojas Americanas nos exercícios sociais findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$).

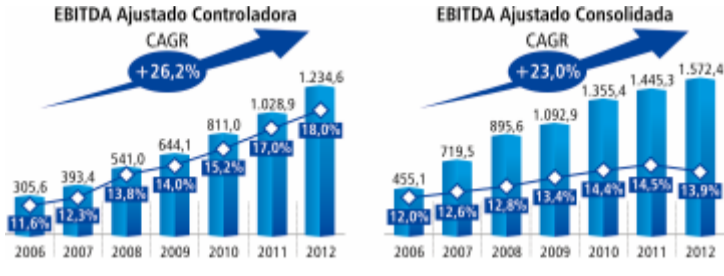
Controladora			Consolidado			
2012	2011	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)	
6.849,9	6.047,6	13,3%	Receita Líquida	11.334,1	9.978,4	13,6%
2.248,6	1.927,0	16,7%	Lucro Bruto	3.394,4	2.977,7	14,0%
32,8%	31,9%	+0,9 p.p.	Margem Bruta (%RL)	29,9%	29,8%	+0,1 p.p.
1.234,6	1.028,9	20,0%	EBITDA Ajustado	1.572,4	1.445,3	8,8%
18,0%	17,0%	+1,0 p.p.	Margem EBITDA Ajustada (%RL)	13,9%	14,5%	-0,6 p.p.
391,7	319,4	22,5%	Lucro Líquido	410,2	340,4	20,5%
5,7%	5,3%	+0,4 p.p.	Margem Líquida (%RL)	3,6%	3,4%	+0,2 p.p.

Receita Líquida
No 4T12, a receita líquida da controladora foi de R\$ 2,296 bilhões, um crescimento de 14,4% em relação aos R\$ 2,007 bilhões registrados no 4T11. Na visão consolidada, a receita líquida da Lojas Americanas e suas controladas atingiu R\$ 3,758 bilhões no 4T12, um avanço de 21,6% em comparação aos R\$ 3,091 bilhões reportados no 4T11. Em 2012, a receita líquida da controladora totalizou R\$ 6,850 bilhões, uma evolução de 13,3% em relação aos R\$ 6,048 bilhões registrados no ano anterior. No consolidado, a receita líquida da Lojas Americanas e suas controladas em 2012 foi de R\$ 11,334 bilhões, um crescimento de 13,6% quando comparada aos R\$ 9,978 bilhões registrados em 2011. No



EBITDA Ajustado
 No 4T12, o EBITDA Ajustado da controladora alcançou R\$ 532,2 milhões, um avanço de 15,2% quando comparado ao do 4T11. A margem EBITDA Ajustada da controladora no período foi de 23,2%, 0,2 p.p. acima da margem registrada no 4T11.
 Na visão consolidada, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 642,2 milhões no 4T12, uma expansão de 13,2% em relação ao período do 4T11. A margem EBITDA Ajustada consolidada no 4T12 correspondeu a 17,1% da RL, uma variação de -1,3 p.p. em relação ao 4T11.
 No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado da controladora atingiu R\$ 1.234,6 milhões, o equivalente a um crescimento de 20,0% em relação a 2011. A margem EBITDA Ajustada da controladora no período foi de 18,0%, 1,0 p.p. superior à margem obtida em 2011.
 Na visão consolidada, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.572,4 milhões em 2012, uma melhoria de 8,8% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA Ajustada consolidada em 2012 correspondeu a 13,9% da RL, uma variação de -0,6 p.p. em relação ao ano anterior.
 Apresentamos a seguir a tabela do EBITDA Ajustado aberto por empresa:

EBITDA Ajustado	2012	%RL	2011	%RL	R\$	Δ%
Consolidado	1.572,4	13,9%	1.445,3	14,5%	127,1	8,8%
LOJAS AMERICANAS	1.234,6	18,0%	1.028,9	17,0%	205,7	20,0%
B2W	331,2	6,9%	415,4	9,8%	(84,2)	-20,3%
BWU e Outros	6,6	-	1,0	-	5,6	560,0%



O EBITDA Ajustado (LAJIDA – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas) é apresentado como informação adicional porque acreditamos se tratar de um indicador importante de nosso desempenho operacional e como forma de manter a comparabilidade com os resultados anteriormente divulgados.

EBITDA (CVM 527/12)
 A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou no dia 04/10/2012 a Instrução 527/12, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, como o EBITDA. O objetivo da Instrução é o de tornar a divulgação desse dado a fim de melhorar o nível de compreensão dessas informações e torná-las comparáveis entre as companhias abertas.
 Visando manter a consistência e a comparabilidade com os períodos anteriores, apresentamos a seguir a conciliação do EBITDA:

Conciliação do EBITDA - R\$ MM	Controladora			Consolidado		
	2012	2011	Δ%	2012	2011	Δ%
Lucro Bruto	2.248,6	1.927,0	16,7%	3.394,4	2.977,7	14,0%
(+) Despesas com Vendas	(947,5)	(836,5)	13,3%	(1.671,8)	(1.397,1)	20,2%
(+) Despesas Gerais e Administrativas	(66,5)	(61,6)	8,0%	(150,2)	(141,3)	6,3%
(=) EBITDA Ajustado	1.234,6	1.028,9	20,0%	1.572,4	1.445,3	8,8%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(33,5)	(36,0)	-6,9%	(94,8)	(138,2)	-31,4%
(+) Equivalência	(81,2)	(23,4)	247,0%	-	-	-
(+) Participação Estatutária	(23,4)	(19,2)	21,9%	(23,4)	(19,2)	21,9%
(+) Operações Descontinuadas	34,5	14,9	131,5%	34,5	14,9	131,5%
(=) EBITDA (CVM 527/12)	1.131,0	965,2	17,2%	1.488,7	1.302,8	14,3%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".
 EBITDA Ajustado (LAJIDA) - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas.

O cálculo do EBITDA (CVM 527/12) considera o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

Resultado Financeiro Líquido
 No 4T12, a despesa financeira líquida da controladora totalizou R\$ 95,8 milhões, uma variação de -26,8% em relação à despesa financeira líquida de R\$ 130,8 milhões do 4T11.
 No consolidado, a despesa financeira líquida no 4T12 foi de R\$ 216,4 milhões, uma variação de -8,1% em relação à despesa de R\$ 235,6 milhões registrada no 4T11.
 A despesa financeira líquida da controladora em 2012 atingiu R\$ 396,4 milhões, uma variação de +0,5% em relação à despesa de R\$ 394,6 milhões de 2011.
 No consolidado, a despesa financeira líquida em 2012 foi de R\$ 786,6 milhões, uma variação de +8,8% em relação à despesa de R\$ 723,0 milhões registrada no ano anterior.
 Para uma melhor avaliação do resultado financeiro líquido da controladora, temos que consolidar as receitas e despesas financeiras das controladas não operacionais (BWU e outras). Desta forma, demonstramos na tabela a seguir, uma visão do resultado financeiro com estes efeitos.

Abertura de Resultado Financeiro - R\$ MM	2012	2011	Δ%
Res. Financ. Líq. Controladora (antes das controladas não operacionais)	(396,4)	(394,6)	0,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido Controladas não operacionais	40,0	43,6	-31,2%
(-) Resultado Financeiro Líquido B2W - Consolidado	(420,2)	(372,0)	13,0%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	(786,6)	(723,0)	8,8%

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Estes instrumentos anulam o risco cambial, tornando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.
 * C/DI - Certificado de depósito interbancário; taxa média das captações no mercado interbancário.

Resultado Líquido
 O lucro líquido da controladora no 4T12 atingiu R\$ 243,7 milhões, uma evolução de 39,2% quando comparado aos R\$ 175,1 milhões registrados no 4T11. A variação no lucro líquido da controladora está relacionada principalmente à melhora do resultado operacional e à redução das despesas financeiras no trimestre.
 Na visão consolidada, o lucro líquido do 4T12 foi de R\$ 248,1 milhões, um avanço de 37,7% em relação aos R\$ 180,2 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior.
 No acumulado do ano, o lucro líquido da controladora totalizou R\$ 391,7 milhões, um crescimento de 22,6% em comparação aos R\$ 319,4 milhões reportados em 2011.
 Na visão consolidada, o lucro líquido em 2012 foi de R\$ 410,2 milhões, uma melhoria de 20,5% quando comparado aos R\$ 340,4 milhões registrados no ano anterior.
 A tabela a seguir apresenta as principais variações do EBITDA Ajustado ao resultado líquido da Controladora:

Conciliação do Resultado Líquido - R\$ MM	Controladora		
	2012	2011	Δ%
EBITDA Ajustado	1.234,6	1.028,9	20,0%
(+) Depreciação / Amortização	(136,6)	(111,6)	22,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(396,4)	(394,6)	0,5%
(+) Equivalência	(81,2)	(23,4)	247,0%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(33,5)	(36,0)	-6,9%
(+) Participação Minoritária/Estatutária	(23,4)	(19,2)	21,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(206,3)	(139,6)	47,8%
(+) Operações Descontinuadas	34,5	14,9	131,5%
(=) Resultado Líquido	391,7	319,4	22,6%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".
 EBITDA Ajustado (LAJIDA) - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas.

A tabela a seguir apresenta as principais variações do EBITDA Ajustado ao resultado líquido da Consolidado:

Conciliação do Resultado Líquido - R\$ MM	Consolidado		
	2012	2011	Δ%
EBITDA Ajustado	1.572,4	1.445,3	8,8%
(+) Depreciação / Amortização	(210,4)	(159,1)	32,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(786,6)	(723,0)	8,8%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(94,8)	(138,2)	-31,4%
(+) Participação Minoritária/Estatutária	40,2	17,5	129,7%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(145,1)	(117,0)	24,0%
(+) Operações Descontinuadas	34,5	14,9	131,5%
(=) Resultado Líquido	410,2	340,4	20,5%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".
 EBITDA Ajustado (LAJIDA) - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas.

Endividamento
 Lojas Americanas utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, listamos a seguir as principais ações realizadas no período entre 01/01/2012 e 31/12/2012:

- Investimentos das Lojas Americanas e da B2W no imobilizado e no intangível (desenvolvimento de websites e sistemas) de R\$ 933,6 milhões;
- Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos brutos no valor de R\$ 79,9 milhões.
- Os empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo de Lojas Americanas em 31/12/2012 foram de R\$ 6.252,3 milhões. Subtraindo a posição de caixa no valor de R\$ 4.629,4 milhões (caixa + aplicações financeiras + contas a receber dos cartões de crédito e débito) do total dos empréstimos, encontramos um endividamento líquido de R\$ 1.622,9 milhões.

R\$ milhões	Consolidado	
Endividamento	31/12/2012*	30/09/2012*
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	1.193,6	1.459,1
Debêntures de curto prazo	166,5	147,4
Endividamento de Curto Prazo	1.360,1	1.606,5
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	2.556,8	1.860,9
Debêntures de longo prazo	2.335,4	1.669,0
Endividamento de Longo Prazo	4.892,2	3.529,9
Endividamento Bruto (1)	6.252,3	5.136,4
Caixas e bancos	183,5	99,0
Aplicações financeiras	2.924,8	1.792,6
Contas a receber de Cartão de Crédito / Débito	1.629,4	1.120,8
Disponibilidades Totais (2)	4.629,4	3.012,4
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(1.622,9)	(2.124,0)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)	1,0	1,4
Prazo Médio de Vencimento da Dívida (em dias)	1.075	977

* Desconsidera o impacto da FAI no contas a receber da Companhia.
 EBITDA Ajustado (LAJIDA) - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas.

Em 31/12/2012, a dívida líquida da Companhia foi 1,0x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. O prazo médio de vencimento da dívida foi de 1.075 dias em 31/12/2012 (35 meses).
 Para fazer frente às incertezas e à volatilidade no mercado financeiro, as Lojas Americanas tem como orientação preservar o caixa e alongar o perfil da dívida. Ao longo dos últimos anos, diversas medidas foram tomadas com este objetivo, o que nos permite consolidar o plano de crescimento da Companhia no longo prazo.

O contas a receber de clientes é composto por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição do contas a receber na visão Consolidada das Lojas Americanas está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	31/12/2012*	30/09/2012*
Recebíveis de cartões de crédito bruto	2.869,0	2.501,9
Descontos de débitos eletrônicos e cheques	32,0	21,6
Desconto de recebíveis	(1.379,9)	(1.402,7)
Contas a receber de cartão de crédito / débito	1.521,1	1.120,8
Ajuste a valor presente	(17,2)	(10,0)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(53,2)	(62,0)
Outras contas a receber	171,5	240,5
Contas a Receber Líquido Consolidado	1.622,2	1.289,3

* Desconsidera o impacto da FAI no contas a receber da Companhia.
 Devido à adoção dos novos CPCs / IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as notificações de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidência do volume de antecipações de recebíveis nas datas-bases analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-bases em análise.

Ausência de Exposição à Variação Cambial
 A Lojas Americanas S.A. possui em seu balanço do final de 2012 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

Vendas por Meios de Pagamentos
 A abertura das vendas por meios de pagamentos em 2012 e em 2011 pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamentos	Controladora		Consolidado			
	2012	2011	2012	2011		
A Vista	60%	58%	+2 p.p.	50%	47%	+3 p.p.
Cartão de Crédito	40%	42%	-2 p.p.	50%	53%	-3 p.p.

Capital de Giro Líquido da Controladora
 O capital de giro líquido na Controladora foi negativo em 20 dias no 4T12, representando uma evolução de 2 dias quando comparado aos -18 dias apresentados no 4T11.



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber - Dias de Fornecedores)

A evolução do capital de giro líquido da Lojas Americanas no período demonstra a melhoria busca pelo aperfeiçoamento de nossos processos operacionais e pelo desenvolvimento da nossa parceria com fornecedores.

Nível de Atendimento
 Com o objetivo de premiar as empresas que possuem excelentes índices de atendimento aos clientes, o site de registro de reclamações, Reclame Aqui, criou o Selo RA 1000. Empresas que recebem o Selo demonstram a seus consumidores o compromisso com o pós venda, aumentando a confiança do consumidor em sua marca, serviços e produtos.
 A Lojas Americanas S.A. recebeu o RA 1000 por possuir excelentes índices de Resposta, Solução e Avaliações de clientes. Com relação às reclamações registradas pelo site, 100% dos casos foram prontamente atendidos e mais de 96% foram solucionados de forma conveniente. A Companhia ocupa posição destacada nos rankings das 20 Melhores Empresas do Brasil.
 ReclameAqui. Entre as milhares de empresas cadastradas, atualmente a Lojas Americanas S.A. apareceu em **4º LUGAR NO RANKING DOS MELHORES ÍNDICES DE SOLUÇÃO**, em **7º LUGAR NO RANKING DE MELHORES ÍNDICES DE VOLTAR A FAZER NEGÓCIOS** e em **7º LUGAR NO RANKING DAS MELHORES NOTAS MÉDIAS**.
 O Selo e a importante posição reforçam o objetivo da Lojas Americanas de trazer maior conveniência para seus clientes e atendê-los superando as suas expectativas.

INDICADORES DA B2W
 Apresentamos a seguir os resultados de 2012 da nossa subsidiária B2W (BOVESPA: BTOW). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, e em reais (R\$). As comparações referem-se a 2011.

✓ **Receita Bruta**
 No 4T12, a receita bruta consolidada atingiu R\$ 1.821,4 milhões, um crescimento de 38,0%;
 ✓ **Receita Líquida**
 No 4T12, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.588,2 milhões, um crescimento de 35,0%;
 ✓ **Lucro Bruto**
 No 4T12, o lucro bruto consolidado atingiu R\$ 362,3 milhões, crescimento de 32,4% e a margem bruta consolidada atingiu 22,8%;
 ✓ **EBITDA Ajustado**
 No 4T12, o EBITDA Ajustado consolidado foi de R\$ 109,6 milhões, um crescimento de 7,8%;

✓ **Melhora de 21 dias no Capital de Giro Líquido Consolidado**
 O capital de giro líquido consolidado em 31 de Dezembro de 2012 foi de 98 dias, representando uma melhora de 21 dias quando comparado aos 119 dias apresentados em 31 de Dezembro de 2011;

✓ **Evolução dos Índices de Reclamações do PROCON-SP**
 Em 2012, o número de reclamações registradas no PROCON-SP apresentou uma significativa redução de 59% quando comparado ao ano de 2011;

✓ **B2W foi a campeã do Prêmio "Consumidor Moderno" em 2 categorias**
 A B2W, por meio de sua marca Submarino, venceu o Prêmio Consumidor Moderno nas categorias "melhor experiência de compra na internet" e "melhor experiência de contato" no ano de 2012;

✓ **Cartão Submarino recebeu o selo RA 1000**
 O Cartão Submarino recebeu o Reclame Aqui o selo RA 1000 no indicador dos últimos 12 meses pelos excelentes índices de Resposta, Solução e Avaliação.
 EBITDA Ajustado (LAJIDA) - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial.

Demonstração do Resultado Consolidado

Lojas Americanas S.A.	Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro			Consolidado Períodos findos em 31 de Dezembro		
	2012	2011	Varição	2012	2011	Varição
Receita Bruta de Vendas e Serviços	4.375,4	3.586,4	22,0%	13.089,9	11.493,9	13,9%
Impostos sobre vendas e serviços	(617,0)	(495,3)	24,6%	(1.755,8)	(1.515,5)	15,9%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	3.758,4	3.091,1	21,6%	11.334,1	9.978,4	13,6%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(2.554,9)	(2.101,0)	21,6%	(7.939,7)	(7.000,7)	13,4%
Lucro Bruto	1.203,5	990,1	21,6%	3.394,4	2.977,7	14,0%
Margem Bruta (%RL)	32,0%	32,0%	-	29,9%	29,8%	+0,1 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(619,7)	(461,9)	22,6%	(1.150,6)	(1.691,5)	20,2%
Com vendas	(513,0)	(377,8)	35,8%	(1.671,8)	(1.391,1)	20,2%
Gerais e administrativas	(48,3)	(44,8)	7,8%	(150,2)	(141,3)	6,3%
Depreciação e amortização	(58,4)	(39,3)	48,6%	(210,4)	(159,1)	32,2%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	583,8	528,2	10,5%	1.362,0	1.286,2	5,9%
Resultado Financeiro Líquido	(216,4)	(235,6)	-8,1%	(786,6)	(723,0)	8,8%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(51,3)	(52,3)	-1,9%	(94,8)	(138,2)	-31,4%
Participação minoritária / estatutária	(10,8)	(7,3)	47,9%	40,2	17,5	129,7%
Operações descontinuadas	41,9	9,1	360,4%	34,5	14,9	131,5%
Imposto de renda e contribuição social	(99,1)	(61,9)	60,1%	(145,1)	(117,0)	24,0%
Lucro Líquido do Período	248,1	180,2	37,7%	310,2	340,4	20,5%
Margem Líquida (% RL)	6,6%	5,8%	+0,8 p.p.	4,0%	3,4%	+0,2 p.p.
EBITDA Ajustado	642,2	567,5	13,2%	1.572,4	1.445,3	8,8%
Margem EBITDA Ajustada (% RL)	17,1%	18,4%	-1,3 p.p.	13,9%	14,5%	-0,6 p.p.

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".
 EBITDA Ajustado (LAJIDA) - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas.

Demonstração do Resultado Controladora

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".
 EBITDA Ajustado (LAJIDA) - Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial, participação minoritária, participação estatutária e operações descontinuadas.

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A Lojas Americanas S.A. é listada na Bolsa de Valores



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011		
ATIVO											
CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	7	141.230	107.336	183.514	131.504						
Títulos e valores mobiliários	8	1.315.038	1.072.621	2.924.806	2.253.575						
Contas a receber de clientes	9	702.284	480.488	1.622.157	2.182.064						
Estoques	10	1.155.339	939.553	1.884.234	1.456.898						
Impostos a recuperar	11	257.350	353.246	385.995	477.010						
Dividendos a receber	13	372	307	-	-						
Despesas antecipadas		3.048	6.754	19.995	24.624						
Outros circulantes		289.613	151.450	333.301	246.436						
		3.864.274	3.111.755	7.354.002	6.772.293						
NÃO CIRCULANTE											
Realizável a longo prazo:											
Títulos e valores mobiliários	8	15.025	12.362	-	6.494						
Empréstimos e adiantamentos a sociedades controladas	14	889	835	-	-						
Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações	24	55.307	66.777	55.307	66.777						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12(a)	-	24.481	276.178	312.314						
Depósitos judiciais	21	76.997	40.649	109.884	71.876						
Impostos a recuperar	11	264.189	12.766	349.240	12.766						
		412.407	157.870	790.609	470.227						
Investimentos	13	1.470.489	1.568.134	-	-						
Imobilizado	15	1.071.340	717.580	1.334.442	934.592						
Intangível	16	261.842	121.722	1.601.241	1.280.915						
Diferido	17	8.658	26.741	-	-						
		3.224.736	2.592.047	3.726.292	2.685.734						
Total do ativo não circulante		7.089.010	5.703.802	11.080.294	9.458.027						
Total do ativo		10.913.284	8.814.557	20.434.296	16.463.327						
PASSIVO											
CIRCULANTE											
Fornecedores	34(c)	1.958.930	1.666.338	2.920.066	2.369.740						
Empréstimos e financiamentos	18	598.885	368.774	1.193.629	1.240.995						
Debêntures	19	144.060	184.158	166.457	192.462						
Salários e encargos trabalhistas		47.642	37.613	76.593	55.115						
Impostos, taxas e contribuições	20	141.574	119.169	152.880	130.683						
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	101.950	60.412	107.314	64.068						
Dividendos e participações propositos	23(g)	117.896	96.135	117.896	96.135						
Provisão para contingências	21(a)	11.928	10.618	12.659	21.920						
Outros circulantes		127.965	126.694	156.898	394.376						
		3.250.830	2.669.909	4.904.392	4.565.564						
NÃO CIRCULANTE											
Exigível a longo prazo:											
Empréstimos, adiantamentos e contas correntes com sociedades controladas	14	34.585	22.340	-	-						
Empréstimos e financiamentos	18	941.508	1.269.727	2.556.788	2.593.343						
Impostos, taxas e contribuições	19	1.934.249	867.888	2.335.421	969.911						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12(a)	15.400	28.443	17.299	41.352						
Provisão para contingências	21(a)	68.712	85.296	92.068	104.710						
Provisão para perda com investimento	21(a)	19.847	18.071	-	-						
Adiantamento por cessão de direito de uso de lavra	22	-	23.715	-	19.763						
Outros circulantes		-	-	-	4.956						
		3.019.322	2.315.480	5.006.597	3.734.035						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
Capital social	23(a)	526.514	310.554	526.514	310.554						
Reservas de capital		19.264	14.710	19.264	14.710						
Ágio em Transações do Capital		(195.997)	(160.762)	(195.997)	(160.762)						
Reservas de lucros		600.218	708.562	730.832	680.639						
Ações em tesouraria	23(c)	(334.756)	(157.550)	(334.756)	(157.550)						
Resultado Abrangente		1.742	2.899	1.742	2.899						
Dividendos adicionais a distribuir		1.873	-	1.873	-						
		818.858	718.413	809.472	690.490						
Participação de Acionistas Não Controladores		-	-	359.833	467.938						
Total do patrimônio líquido		818.858	718.413	1.169.305	1.158.428						
Total do passivo e do patrimônio líquido		10.913.284	8.814.557	20.434.296	16.463.327						

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS					
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	25	6.849.890	6.047.579	11.334.061	9.978.406
LUCRO BRUTO		2.248.590	1.926.970	3.394.784	2.977.655
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	27	(947.475)	(836.467)	(1.671.841)	(1.391.119)
Gerais e administrativas	27	(185.002)	(157.576)	(334.698)	(276.843)
Honorários dos administradores		(18.094)	(15.596)	(25.811)	(23.486)
Outras receitas (despesas) operacionais	27	(33.476)	(36.047)	(94.834)	(139.172)
		(1.184.047)	(1.045.686)	(2.127.184)	(1.829.620)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	26	129.936	174.503	352.244	408.938
Despesas financeiras	26	(526.384)	(569.100)	(1.138.813)	(1.131.965)
Resultado financeiro		(396.448)	(394.597)	(786.569)	(723.027)
Participação em controladas e controladas em conjunto	13	(81.209)	(23.362)	-	-
Lucro do exercício antes do imposto de renda, contribuição social e das participações		586.886	463.325	480.625	425.008
Imposto de renda e contribuição social					
Diferido	12 (c/d)	(176.673)	(129.842)	(189.722)	(145.366)
Do exercício	12 (c)	(29.638)	(9.742)	(44.590)	(28.420)
Lucro do exercício antes das participações		380.575	323.741	335.493	308.062
Participação de empregados e diretores		(23.400)	(19.165)	(23.400)	(19.165)
Lucro antes da operação descontinuada		357.175	304.576	312.093	288.897
Operação descontinuada	33	34.481	14.869	34.481	14.869
Lucro líquido do exercício		391.656	319.445	346.574	303.766
Lucro líquido atribuído a Acionistas da Companhia		391.656	319.445	410.193	340.438
Participação dos não controladores		-	-	(63.619)	(36.672)
		391.656	319.445	346.574	303.766
Lucro líquido por ação básico					
Atribuível aos acionistas (Operações continuadas)	28	0,37388	0,31910	0,39328	0,34110
Atribuível aos acionistas (Operações descontinuadas)	28	0,03609	0,01558	0,03609	0,01558
Resultado por ação em circulação	28	0,40997	0,33468	0,42937	0,35668
Denominador básico					
Média ponderada de ações em circulação (em unidades)					
Lucro líquido por ação diluído	28	955.328.846.954.476	1.111.955.328.846	954.476.111	
Atribuível aos acionistas (Operações continuadas)	28	0,37214	0,31910	0,39145	0,34110
Atribuível aos acionistas (Operações descontinuadas)	28	0,03593	0,01558	0,03593	0,01558
Resultado por ação em circulação	28	0,40807	0,33468	0,42738	0,35668
Denominador diluído					
Média ponderada de ações em circulação (em unidades)					
	28	959.797.855	954.476.111	959.797.855	954.476.111

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em milhares de Reais

	Capital social	Reserva de capital			Reservas de lucros				Total	
		Reserva plano de subscrição de ações	Ágio em transações de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Legal	Para novos empreendimentos	Ações em tesouraria	Lucros acumulados		Dividendos adicionais a distribuir
Saldos em 01 de janeiro de 2011	285.054	11.291	(111.697)	2.401	37.729	431.234	(154.424)	-	501.588	
Resultado abrangente	-	-	-	498	-	-	-	-	498	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	319.445	319.445	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	498	
Transações de capital	-	-	(49.065)	-	-	-	-	-	(49.065)	
Contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital	25.500	-	-	-	-	-	-	-	25.500	
Aquisição de ações de própria emissão	-	-	-	-	-	-	(3.126)	-	(3.126)	
Plano de opção de compra de ações	-	3.419	-	-	-	-	-	-	3.419	
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	-	-	15.972	-	-	-	15.972	
Reserva para novos empreendimentos	-	-	-	-	-	223.627	-	-	223.627	
Juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	(29.000)	-	(29.000)	
Dividendos propositos	-	-	-	-	-	-	(50.846)	-	(50.846)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	310.554	14.710	(160.762)	2.899	53.701	654.861	(157.550)	-	718.413	
Resultado abrangente	-	-	-	48	-	-	-	-	48	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	391.656	391.656	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.205)	-	-	-	-	(1.205)	
Transações de capital	-	-	(35.235)	-	-	-	-	-	(35.235)	
Contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital	215.960	-	-	-	-	(200.000)	-	-	15.960	
Aquisição de ações de própria emissão	-	-	-	-	-	-	(177.206)	-	(177.206)	
Plano de opção de compra de ações	-	4.554	-	-	-	-	-	-	4.554	
Destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	-	-	19.583	-	-	-	19.583	
Reserva para novos empreendimentos	-	-	-	-	-	272.073	-	-	272.073	
Juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	(37.500)	-	(37.500)	
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(60.627)	-	(60.627)	
Dividendos adicionais propositos	-	-	-	-	-	-	(1.873)	-	(1.873	



4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2);
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da visão consolidada mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
• Títulos e valores mobiliários	- 2.797.521	-	-	- 2.797.521
Fundo de Investimento em Direito Creditórios - FIDC (F. Fênix)	- 127.285	-	-	- 127.285
Total do ativo	- 2.924.806			- 2.924.806
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
• Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)	- 1.050.542	-	-	- 1.050.542
• Derivativos usados para <i>hedge</i> - <i>swap</i>	- (187.487)	-	-	- (187.487)
Total do passivo	- 863.055			- 863.055

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da visão consolidada mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2011.

	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
• Títulos e valores mobiliários	- 2.234.675	-	-	- 2.234.675
Fundo de Investimento em Direito Creditórios - FIDC	- 25.576	-	-	- 25.576
Total do ativo	- 2.260.251			- 2.260.251
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
• Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)	- 937.107	-	-	- 937.107
• Derivativos usados para <i>hedge</i> - <i>swap</i>	- (80.380)	-	-	- (80.380)
Total do passivo	- 856.727			- 856.727

5. Instrumentos financeiros por categoria:

Valores apresentados livres dos custos de captação:

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Em 31 de dezembro de 2012			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.924.806	2.924.806
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.955.458	-	1.955.458
Caixa e equivalentes de caixa	183.514	-	183.514
Total	2.138.972	2.924.806	5.063.778
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2012

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.924.806	2.924.806
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.955.458	-	1.955.458
Caixa e equivalentes de caixa	183.514	-	183.514
Total	2.138.972	2.924.806	5.063.778
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	2.260.251	2.260.251
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	2.428.500	-	2.428.500
Caixa e equivalentes de caixa	131.504	-	131.504
Total	2.560.004	2.260.251	4.820.255
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado			
• Custos Amortizado	-	-	-
Total	-	-	-

As Debêntures foram emitidas por instituição financeira de primeira linha e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de até 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2012 (até 103,91% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2011), podendo ser negociadas a qualquer momento ("disponível à venda").

Os ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para a venda geraram um efeito acumulado no resultado abrangente R\$ 1.826 (R\$ 1.205 líquido de impostos de renda e contribuição social) em 2012 (2011 - R\$ 755 e R\$ 498, respectivamente).

A movimentação dos ativos financeiros disponíveis para venda é assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2011	864.932	1.853.486
Adições	5.129.347	9.538.726
Alienações	(4.964.837)	(9.289.223)
Ganhos e perdas líquidos no resultado	55.020	156.190
Transferidos para o patrimônio líquido	521	1.072
Em 31 de dezembro de 2011	1.084.983	2.260.251
Adições	4.072.253	9.029.136
Alienações	(3.882.742)	(8.535.074)
Ganhos e perdas líquidos no resultado	55.569	170.493
Em 31 de dezembro de 2012	1.330.063	2.924.806



(c) Informações sobre investimentos em controladas

	31 de dezembro de 2012			
	Participação	% Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A. (1)	100	317.753	465.948	39.129
B2W - Companhia Global do Varejo	62,72	1.182.491	977.019	(181.190)
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	100	2.288	(386)	-
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	100	6.877	1.801	-
Louise Holdings Ltd.	100	232.656	31.165	2.568
Klian Services Ltd.	100	20.936	(19.461)	(1.776)
Controladas indiretas				
BM Participações Ltda.	62,72	2.661	4.196	12
Ingresso.com S.A.	62,72	6.998	20.323	570
Posto Vicom Ltda.	100	65	(115)	(310)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. (2)	62,72	12.005	14.155	2.268
B2W Viagens e Turismo Ltda.	62,72	3.922	20.965	84
ST Importações Ltda.	62,72	4.050	14.348	7.038
B2W Chile	62,72	3	229	200
Viagens Argentina	62,72	1.423	1.048	(382)
B2W México	62,72	27	42	7
Messexpress	62,72	84	(220)	(260)

(1) O patrimônio líquido e o resultado do exercício foram ajustados pelos lucros não realizados em operações com a controladora.
 (2) B2W adquiriu a parcela remanescente da Submarino Finance em 30 de novembro de 2012.

	31 de dezembro de 2011			
	Participação	% Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A. (2)	100	317.753	427.350	32.277
B2W - Companhia Global do Varejo	58,87	1.182.491	1.157.081	(99.996)
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	100	2.288	(386)	-
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	100	6.877	1.801	-
Louise Holdings Ltd.	100	215.908	28.597	3.195
Freijó Administração e Participações Ltda.	100	75.005	73.528	8.238
Klian Services Ltd.	100	19.429	(17.685)	(2.215)
Controlada em conjunto - Operação descontinuada				
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (1) (3)	50	350.192	147.056	16.476
Controladas indiretas				
BM Participações Ltda.	58,87	61	4.184	1.390
Facilita Promotora S.A.	50	3.175	2.025	(3.241)
Ingresso.com S.A.	58,87	6.998	19.725	2.496
Posto Vicom Ltda.	100	65	(115)	(310)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. (3)	29,44	24.010	10.393	5.093
B2W Viagens e Turismo Ltda.	58,87	3.922	20.882	8.844
ST Importações Ltda.	58,87	4.050	7.310	1.782

(1) Participação direta de 50%, através da controlada Freijó Administração e Participações S.A.
 (2) O patrimônio líquido e o resultado do exercício foram ajustados pelos lucros não realizados em operações com a controladora.
 (3) As companhias são controladas em conjunto com outros parceiros.

14. Transações com partes relacionadas

Operações com a B2W Companhia Global do Varejo

O resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 representam recuperações das seguintes despesas: (i) aluguel da Sede no valor de R\$ 2.264 e R\$ 1.874 respectivamente; (ii) Honorários da Diretoria no montante de R\$ 750 e R\$ 1.086 respectivamente. Além disso a Companhia tem a receber em 31 de dezembro de 2012 R\$ 2.595 (R\$ 838 em 31 de dezembro de 2011) a título de reembolso de despesas diversas.

Acordo de cooperação comercial e outras avenças

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia adquiriu junto a sua controlada B2W o montante de R\$ 17.173 e R\$ 17.577 respectivamente em mercadorias. Além disso, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a companhia realizou vendas a sua controlada B2W no montante de R\$ 38.717 (não havendo valor no exercício anterior).

Em 31 de dezembro de 2012 não existiam valores a pagar proveniente dessa operação.

Operação de quiosques

A Companhia mantém contrato com a controlada B2W, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da Companhia. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes, podem também ser efetuados nos caixas da Companhia.

Os valores provenientes dessas operações são integral e mensalmente repassados à B2W líquidos dos custos incorridos pela Companhia na operação dos quiosques. Dessa forma, o valor a reembolsar decorrente da operação era de R\$ 33.443 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 20.443 em 31 de dezembro de 2011), sendo que o montante dos custos operacionais da Companhia ressarcidos pela controlada B2W totalizou R\$ 23.199 e R\$ 17.359 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, respectivamente.

Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

A controlada B2W firmou contrato de licença para uso de marca com a Companhia, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a Companhia detiver participação societária relevante na controlada.

Remuneração dos administradores

As transações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas notas 24 e 32 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

Debêntures entre empresas do grupo

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração da controlada B2W, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000, eliminadas na consolidação da Companhia. As debêntures foram integralmente subscritas pela BWU conforme descrito na nota 19(c).

Informações sobre partes relacionadas

	Saldos ativos (passivos)	
	2012	2011
Controladas diretas		
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	(2.058)	(1.057)
B2W - Companhia Global do Varejo	(30.848)	(19.604)
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	48	48
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	(1.679)	(1.679)
Controladas indiretas		
Posto Vicom Ltda.	841	787

15. Imobilizado

	Controladora			
	Instalações e móveis e utensílios	Bens e destinados a aluguel (*)	Máquinas e equipamentos de terceiros	Benefícios em imóveis de terceiros
Saldos em 1º de janeiro de 2011	105.483	6.848	198.217	270.020
Aquisições	86.483	20.918	86.788	125.069
Depreciação	(2.034)	(4.257)	(2.186)	(13)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	165.156	6.296	179.000	350.026
Aquisições	81.275	20.363	136.925	163.197
Transferência	-	-	-	-
Depreciação	(1.905)	(3.027)	(3.202)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	235.946	7.087	291.359	457.078
Saldos em 31 de dezembro de 2012	230.844	7.027	317.079	561.205
Depreciação acumulada	(65.668)	(63.731)	(138.079)	(211.179)
Valor residual	165.176	6.296	179.000	350.026
Saldos em 31 de dezembro de 2011	125.917	14.384	205.867	273.257
Aquisições	125.473	30.937	116.851	128.282
Depreciação	(3.110)	(4.257)	(2.885)	(39)
Transferências	(1.046)	-	603	393
Saldos em 31 de dezembro de 2011	237.340	18.777	297.453	355.389
Aquisições	84.070	24.852	195.512	163.767
Depreciação	(1.907)	(3.027)	(3.226)	-
Transferências	(3.590)	2.157	(966)	(449)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	304.088	19.159	459.280	461.374
Saldos em 31 de dezembro de 2012	407.923	114.065	685.431	740.233
Depreciação acumulada	(103.835)	(94.906)	(226.141)	(278.589)
Valor residual	304.088	19.159	459.280	461.374
Saldos em 31 de dezembro de 2011	329.350	30.083	494.111	576.915
Depreciação acumulada	(92.010)	(71.306)	(196.658)	(221.526)
Valor residual	237.340	18.777	297.453	355.389

(*) DVD's de aluguel depreciados em no máximo 9 meses. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a despesa de depreciação dos bens destinados a aluguel, no montante de R\$ 16.546 na controladora e consolidado (R\$ 17.213 em 2011) foram contabilizados como custo de mercadorias vendidas.

(**) Depreciação calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel.

	Controladora			
	Instalações e móveis e utensílios	Bens e destinados a aluguel (*)	Máquinas e equipamentos de terceiros	Benefícios em imóveis de terceiros
Saldos em 1º de janeiro de 2011	125.917	14.384	205.867	273.257
Aquisições	125.473	30.937	116.851	128.282
Depreciação	(3.110)	(4.257)	(2.885)	(39)
Transferências	(1.046)	-	603	393
Saldos em 31 de dezembro de 2011	237.340	18.777	297.453	355.389
Aquisições	84.070	24.852	195.512	163.767
Depreciação	(1.907)	(3.027)	(3.226)	-
Transferências	(3.590)	2.157	(966)	(449)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	304.088	19.159	459.280	461.374
Saldos em 31 de dezembro de 2012	407.923	114.065	685.431	740.233
Depreciação acumulada	(103.835)	(94.906)	(226.141)	(278.589)
Valor residual	304.088	19.159	459.280	461.374
Saldos em 31 de dezembro de 2011	329.350	30.083	494.111	576.915
Depreciação acumulada	(92.010)	(71.306)	(196.658)	(221.526)
Valor residual	237.340	18.777	297.453	355.389

(*) DVD's de aluguel depreciados em no máximo 9 meses.
 (**) Calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel.

Em 04 de junho de 2012, a Companhia adquiriu cinco lojas localizadas no Rio de Janeiro, por R\$ 57.700, que até então eram tratadas como arrendamento operacional. Esta decisão não representa alteração em sua política de gestão de lojas, mas sim, a realização de uma operação pontual.

Em 2012, a Administração da Companhia ratificou a vida útil econômica dos principais grupos de ativos imobilizado, tendo como base laudos de avaliadores externos, o que resultou nas seguintes modificações de taxas:

	Instalações e móveis e utensílios	Bens destinados a aluguel	Máquinas e equipamentos de informática	Benefícios em imóveis de terceiros	Edificações
Instalações e móveis e utensílios	4,5%	9 meses	6,7%	contratos	4%
Bens destinados a aluguel	-	9 meses	-	-	-
Máquinas e equipamentos de informática	-	-	6,7%	-	-
Benefícios em imóveis de terceiros	-	-	-	Prazo dos contratos de locação	-
Edificações	-	-	-	-	4%

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não existem bens dados em garantia.
 De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36) os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangível. No Consolidado, da mesma forma, os ativos imobilizado e intangível da Controlada B2W foram objeto de análise em relação aos seus valores de recuperação e não foi necessário o registro de provisão para perdas.

16. Intangível

	Controladora			
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito de uso de software	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER
Saldos em 1º de janeiro de 2011	374.592	71.300	-	1.289
Transferência para Investimentos (nota 13(c))	(374.592)	-	-	-
Adições	-	41.910	-	1.020
Amortização	-	(18.971)	-	(79)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	94.239	-	1.210
Adições	-	57.644	112.445	-
Amortização	-	(26.454)	-	(79)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	125.429	112.445	1.131
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	238.773	112.445	1.462
Amortização acumulada	-	(113.344)	-	(131)
Valor residual	-	125.429	112.445	1.131
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	181.129	-	1.562
Amortização acumulada	-	(86.890)	-	(352)
Valor residual	-	94.239	-	1.210
Taxas anuais de amortização	Indefinida	20%	8,0%	5%

	Consolidado							
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito de uso de software	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online*	Outros	Total	
Saldos em 1º de janeiro de 2011	459.541	81.984	-	452.897	5.910	34.529	1.034.861	
Adições	-	53.006	-	265.223	-	2.171	320.400	
Transferência	-	(768)	-	-	-	768	-	
Amortização	-	(27.573)	-	(39.989)	(1.477)	(5.207)	(74.346)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	459.541	106.549	-	678.131	4.433	32.261	1.280.915	
Adições	310	78.364	112.445	231.487	-	950	423.556	
Amortização	-	(39.308)	-	(58.210)	(1.183)	(4.529)	(103.230)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	459.851	145.605	112.445	851.408	3.250	28.682	1.601.241	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	459.851	145.605	112.445	851.408	3.250	28.682	1.601.241	
Custo total	550.548	341.340	112.445	1.015.586	9.441	48.892	2.078.252	
Amortização acumulada	(90.697)	(195.735)	-	(164.178)	(6.191)	(20.210)	(477.011)	
Valor residual	459.851	145.605	112.445	851.408	3.250	28.682	1.601.241	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	459.541	106.549	-	678.131	4.433	32.261	1.280.915	
Custo total	550.238	262.976	-	784.099	9.441	47.942	1.654.696	
Amortização acumulada	(90.697)	(156.427)	-	(105.968)	(5.008)	(15.681)	(373.781)	
Valor residual	459.541	106.549	-	678.131	4.433	32.261	1.280.915	
Taxas anuais de amortização	Indefinida	12,7%	8%	5,2%	5%	-	-	

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Consolidado			
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos				
B2W	233.369	(31.937)	201.432	201.432
BWU	173.160	-	173.160	173.160
TV Sky Shop e outros	144.019	(58.760)	85.259	84.949
Total	550.548	(90.697)	459.851	45



20. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	70.883	47.066	74.972	52.444
Programa de Integração Social - PIS	7.820	9.072	8.417	10.654
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	36.088	41.787	37.995	44.968
Débitos tributários parcelados	29.953	42.625	29.953	47.477
Imposto sobre serviços - ISS	3.800	81	5.225	10.283
Outros	9.300	6.981	13.617	6.209
Total	156.974	147.612	170.179	172.035

Parcela do não circulante
Parcela do circulante

A Companhia e sua controlada B2W aderiram ao Programa Especial de Parcelamento de Débitos Tributários e Previdenciários para com a União - Novo Refis, instituído pela Lei nº 11.941/09. Os débitos, representados por tributos fiscais e previdenciários administrados pela Receita Federal do Brasil, totalizam, em 31 de dezembro de 2012, R\$ 2.235 e R\$ 2.235, respectivamente na controladora e no consolidado (R\$ 2.911 e R\$ 7.763, respectivamente na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2011). Os débitos foram homologados para pagamento em 42 meses na controladora e em 19 meses na controlada B2W. A Companhia aderiu aos Programas Especiais de Parcelamento de Débitos Tributários e Previdenciários para com a União, instituídos pela Lei nº 10.637/02 e Lei nº 10.684/03. Os débitos objetos destes parcelamentos, no montante de R\$ 27.718 (R\$ 39.714 em 31 de dezembro de 2011) referem-se a parcelas de COFINS, Seguro Educação e Seguro Acidente de Trabalho - SAT e compensações de créditos não homologadas pela Receita Federal. Os débitos instituídos pela Lei nº 10.684/03, estão sendo discutidos judicialmente com os órgãos competentes para posterior homologação da adesão ao programa de parcelamento. Estes débitos estão parcelados em até 150 meses.

21. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, consultou provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 76.997 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 40.649 em 31 de dezembro de 2011), na controladora, e R\$ 109.884 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 71.876 em 31 de dezembro de 2011), no consolidado. Os depósitos judiciais realizados no exercício, controladora e consolidado, basicamente decorrem de recursos em processos tributários em tramitação na esfera federal.

(a) Provisões constituídas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fiscais	52.607	45.079	53.923	47.536
Trabalhistas	13.478	11.953	16.105	18.326
Cíveis	6.653	5.687	26.791	47.573
Multas contratuais (Operação descontinuada - Nota 33)	-	26.105	-	26.105
Outras	7.902	7.090	7.902	7.090
Total	80.640	95.914	104.727	126.630

Parcela do não circulante
Parcela do circulante

Os principais processos fiscais da Companhia e suas controladas são como segue:
 • Glosa da apropriação de créditos de ICMS Substituição Tributária, realizada nos anos de 1997 e 1998, provenientes da diferença entre o preço de venda efetivo e o presumido pelo estado quando da aquisição da mercadoria, com valor aproximado de R\$ 9.651.
 • Multa aplicada em virtude do descumprimento de obrigação acessória decorrente do extrativo de Equipamentos Emissores de Cupom Fiscal, nos anos de 2007 e 2008, com valor aproximado de R\$ 2.654.
 • Falta do pagamento do ICMS Substituição Tributária nos anos de 2005 a 2007, com valor aproximado de R\$ 758.
 • Contestação realizada em virtude da diferença apontada entre o arquivo magnético e o estoque físico de algumas lojas, escriturado no livro registro de inventário, com valor aproximado de R\$ 10.845.

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras entre outros.

Cíveis
 A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam, em 31 de dezembro de 2012, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões.

(b) Movimentação

	Controladora					
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Multas contratuais	Outras	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011	32.635	10.951	4.789	22.845	7.784	79.004
Adições	11.150	8.200	3.950	-	-	23.300
Pagamentos/reversão	(2.505)	(8.473)	(3.608)	-	(1.600)	(16.186)
Atualização monetária	3.799	1.275	656	3.260	906	9.906
Saldos em 31 de dezembro de 2011	45.079	11.953	5.687	26.105	7.090	95.914
Adições	7.500	13.350	7.150	-	-	28.000
Pagamentos/reversão	(6.097)	(13.707)	(7.079)	-	-	(26.883)
Atualização monetária	6.125	1.882	895	3.294	812	13.008
Transferência - Operação descontinuada	-	-	-	(29.399)	-	(29.399)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	52.607	13.478	6.653	-	7.902	80.640

Consolidado

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Multas contratuais	Outras	Total
	Saldos em 1º de janeiro de 2011	34.587	15.922	17.459	22.845	10.383
Adições	11.186	13.390	13.424	-	-	38.000
Pagamentos/reversão	(2.045)	(12.277)	(4.534)	-	(4.199)	(23.055)
Atualização monetária	3.808	1.291	1.084	3.260	906	10.349
Saldos em 31 de dezembro de 2011	47.536	18.326	27.573	26.105	7.090	126.630
Adições	8.218	14.630	11.968	-	-	34.816
Pagamentos/reversão	(6.097)	(13.707)	(7.079)	-	-	(26.883)
Atualização monetária	6.468	1.953	1.014	3.294	812	13.541
Transferência - Operação descontinuada	(2.202)	(5.097)	(6.679)	(29.399)	-	(43.377)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	53.923	16.105	26.797	-	7.902	104.727

(c) Passivos contingentes não provisionados Fiscais
 Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal no montante aproximado de R\$ 680.162 (R\$ 631.623 em 31 de dezembro de 2011) controladora e R\$ 710.536 no consolidado (R\$ 668.775 em 31 de dezembro de 2011), classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas. As principais demandas administrativas/judiciais, classificadas como "perdas possíveis" na Controladora, são as seguintes:

- Glosa de crédito tributário originado da recuperação do imposto referente à inconstitucional majoração no percentual de 1% da alíquota do ICMS do estado de São Paulo, entre os anos de 1990 e 1997, assegurando o direito da Companhia ao creditamento dos valores indeneamente recolhidos. Valor aproximado de R\$ 79.207.
- Glosa de crédito tributário originário da diferença entre o ICMS cobrado com base na margem estimada pelo estado e o ICMS que seria devido considerando a margem efetivamente praticada na comercialização de produtos sujeitos ao regime de substituição tributária. Valor aproximado de R\$ 52.126.
- Glosa, em determinados estabelecimentos da Companhia, de crédito tributário decorrente da atualização monetária dos saldos credores de ICMS, apurados no período de julho de 1992 a junho de 1997. O procedimento foi adotado para todos os estabelecimentos sendo que na maioria dos estados não houve quaisquer questionamentos por parte da Receita Estadual. Temos decisões favoráveis nos Estados onde o procedimento fiscal está sendo questionado. Valor aproximado: R\$ 39.884.
- Cobrança de ICMS na operação de importação de aeronave, objeto de arrendamento mercantil. Valor aproximado de R\$ 27.697.
- Glosa de crédito tributário constituída pela Companhia sobre operações realizadas com fornecedores declarados inidôneos pela Secretária Estadual de Fazenda, em data posterior à operação comercial. Valor aproximado: R\$ 24.467.
- Contestação realizada em virtude da diferença apontada entre o arquivo magnético e o estoque físico de algumas lojas, escriturado no livro registro de inventário. Valor Aproximado de R\$ 53.805.
- Questionamento dos valores recolhidos na transferência de mercadorias do Centro de Distribuição do Rio de Janeiro para suas filiais varejistas fora do estado. Divergência decorrente do valor inferior utilizado como base de cálculo na aquisição mais recente. Valor aproximado de R\$ 6.398.
- Glosa de crédito de ICMS destacado em Nota Fiscal considerada inidônea pelo fisco, haja vista que as mercadorias adquiridas pelo estabelecimento autuado (depósito), de acordo com a Nota Fiscal, eram destinadas a outros estabelecimentos da titularidade da Companhia. O artigo 177, parágrafo único, Livro II, do RICMS/85 autoriza tal procedimento, desde que o destinatário seja o mesmo. Valor aproximado de R\$ 17.439.
- Glosa de crédito tributário tomado sobre as operações de entrada, nos Centros de Distribuição (CD's), de bens destinados a uso e consumo das lojas. Quando da transferência dos referidos bens para as lojas, os CD's se caracterizam como locais portos de trânsito aos cofres públicos. Valor aproximado de R\$ 17.250.
- Glosa de crédito tributário originário de devoluções de venda a cliente, pessoa física, devido à falta de identificação do cupom fiscal nas respectivas notas fiscais de entrada. Valor aproximado de R\$ 11.028.
- Cobrança indevida de diferencial de alíquota de ICMS nos Centros de Distribuição, relativo a operações interestaduais de entrada de bens destinados a uso e consumo, recebidos pelos Centros de Distribuição para posterior transferência às lojas. O diferencial de alíquota cobrado foi recolhido pelas lojas, destino final dos referidos bens. Valor aproximado de R\$ 6.308.
- Exigência de crédito tributário a título de ICMS-ST Ressarcimento em virtude do descumprimento de obrigações acessórias relativa a falta de emissão de nota Fiscal específica para o fim. Valor aproximado de R\$ 37.817.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS
 Glosa de compensação de créditos de Finsocial, em pagamento de COFINS. Os créditos de Finsocial têm origem em pagamento a maior do referido tributo. Valor aproximado de R\$ 42.984.

Instrução Normativa SRF nº 86, de 22 de outubro de 2001
 Multa pelo atraso na apresentação de documentos e arquivos magnéticos, previstos na IN-SRF nº 86 de 22 de outubro de 2001, referentes aos anos calendariais de 2002 a 2005, muito embora a Companhia tenha feito a apresentação dos referidos documentos e arquivos magnéticos dentro do prazo estipulado em medida judicial, que concedeu a dilação do prazo estabelecido pela fiscalização. Valor aproximado de R\$ 101.972.

(d) Passivos contingentes não provisionados Cíveis
 Em 31 de dezembro de 2012, a Controlada B2W possui demandas administrativas e judiciais no montante aproximado de R\$ 30.374 (R\$ 37.130 em 31 de dezembro de 2011), controladora e consolidado, classificados pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas.

Adicionalmente, existem ações de natureza tributária classificadas como "perdas possíveis" cuja principal refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 4.636.

22. Adiantamentos por cessão de direito de lava - marca "BLOCKBUSTER" - Operação descontinuada
 O contrato de Cessão de Direito de LAVRA, firmado com a FAI, em 30 de junho de 2007, pelo prazo de 25 anos, por Lojas Americanas e sua subsidiária integral BWU, para exploração da marca BLOCKBUSTER, com o objetivo de explorar a oferta de produtos financeiros, securitários e previdenciários, destinados a pessoas físicas, foi encerrado em 09 de agosto de 2012 e homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de dezembro de 2012 (vide maiores informações na nota 1).
 O valor recebido da FAI, objeto do contrato rescindido, por Lojas Americanas e sua subsidiária integral BWU no montante de R\$ 30.600 e R\$ 20.400 respectivamente, classificados como adiantamentos por cessão de Direito de Lavra (R\$ 30.600 na controladora e R\$ 25.500 no consolidado), foram apropriados pelo prazo de vigência do contrato a resultado até 30 de novembro de 2012. O saldo remanescente foi amortizado integralmente na liquidação da operação.

23. Patrimônio líquido
(a) Capital social
 O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.500.000,00 ações ordinárias e/ou preferenciais. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o capital social é representado por 992.093.910 ações nominativas e escriturais, sem valor nominal, sendo 367.025.080 ações ordinárias e 625.068.830 ações preferenciais e 774.971.710 ações nominativas e escriturais, sem valor nominal, sendo 287.098.878 ações ordinárias e 487.872.832 ações preferenciais, em 31 de dezembro de 2011.

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é como segue:

	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2011		Total
	ON	PN	ON	PN	
GIF3 LI-2 LLC	12,19%	4,51%	12,19%	1,05%	5,18%
Carlos Alberto da Veiga Sicupira	-	5,07%	3,19%	-	5,08%
TOBIAS CEPPELOWICZ	6,59%	-	2,44%	6,53%	-
MERCOSUL INTERNET S.A.	-	3,09%	1,95%	-	3,10%
Cathos Holding LLC	-	2,73%	1,72%	-	2,74%
S-Valence Adm de Recursos e Participações S.A.	51,92%	-	19,21%	51,92%	-
Administradores dos Ações	-	0,57%	0,36%	-	0,57%
LTS TRADING COMPANY LLC	-	0,87%	0,55%	-	1,13%
OPPENHEIMER DEVELOPING	-	-	-	-	0,71%
MARKETS FUND	-	7,37%	4,65%	0,04%	6,80%
Companhia Global de Varejo LLC	7,70%	-	2,85%	7,70%	-
Companhia Preferencial do Varejo LLC	-	21,96%	13,84%	-	22,01%
Total	78,40%	41,66%	55,27%	78,38%	42,48%

(b) Movimentação das ações do capital
 Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total
	Em 1º de janeiro de 2011	281.689.106	476.613.879
Bonificação mediante aumento de capital - AGO/E 30/04/2011	5.409.772	9.153.255	14.563.027
Aumento de capital - Plano de opções de compra de ações - RCA 30/06/2011 e 01/08/2011	-	2.105.698	2.105.698
Em 31 de dezembro de 2011	287.098.878	487.872.832	774.971.710
Bonificação mediante aumento de capital - AGO/E 30/04/2012	79.926.202	135.820.184	215.746.386
Aumento de capital - Plano de opção de compra de ações - RCA 02/07/2012 e 03/08/2012	-	1.375.814	1.375.814
Em 31 de dezembro de 2012	367.025.080	625.068.830	992.093.910

A Assembleia Geral Extraordinária em 30 de abril de 2012 ratificou, também, a proposta do Conselho de Administração para a alteração do parágrafo 4º do art 5º do Estatuto Social, relativo ao aumento do limite de emissão de novas ações da Companhia, independente de reforma estatutária, para 1.500.000,00 ações.

(c) Ações em tesouraria
 Em 27 de agosto de 2012, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 10/80 e 268/97, aprovou a extensão por mais 365 dias da autorização para que a Companhia adquira ações ordinárias e preferenciais de sua própria emissão, para permanência em tesouraria ou posterior cancelamento até o limite de 10.788.942 ações ordinárias e de 36.505.323 ações preferenciais (limite estabelecido na Reunião do Conselho de Administração de 4 de junho de 2003).

Movimentação das ações em tesouraria

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total em reais (mil)	Saldo em reais (mil)
	Em 1º de janeiro de 2011	8.218.309	19.620.730	27.839.039
Recuperação de ações	157.830	799.205	957.035	3.126
Em 31 de dezembro de 2011	8.376.139	20.419.935	28.796.074	157.550
Recuperação de ações	10.061.228	10.061.228	17.720.266	-
Beneficência	2.331.856	5.705.398	8.037.254	-
Em 31 de dezembro de 2012	10.707.995	36.186.561	46.894.556	334.756

Custo médio de aquisição em 31 de dezembro de 2012 por ação - R\$
 Valor de mercado em 31 de dezembro de 2012 por ação - R\$ 17,82
 Valor de mercado em 31 de dezembro de 2012 por ação - R\$ 18,33

(d) Ação em transações com ações de controlada
 No exercício de 2012, a Companhia adquiriu no mercado 6.028.200 ações da controlada B2W. Em decorrência da aquisição a participação no patrimônio líquido da controlada foi aumentada em 3,85 p.p.. O ação apurado nesta transação, no montante de R\$ 35.235, foi contabilizado no patrimônio líquido, conforme preconizado pelo CPC 36.

Em 2011, conforme descrito na nota 13(a) (ii), em função do aumento de 2,3 p.p. de participação no capital social da controlada B2W, através da aquisição das sobras decorrentes do processo de aumento de capital desta controlada, o ação apurado nesta transação, no montante de R\$ 49.065, foi contabilizado no patrimônio líquido, conforme preconizado pelo CPC 36.
 Até 31 de dezembro de 2009, a variação entre o valor patrimonial e o custo de aquisição decorrente da compra das ações da B2W pela própria B2W foi registrada na Companhia como ação, classificado no Ativo Intangível. A respectiva amortização foi calculada até 31 de dezembro de 2008 usando o prazo de amortização de 10 anos. A partir de 2009, o ação passou a estar sujeito somente a avaliação anual de impairment. Todavia, por conta da adoção inicial dos novos CPCs e IFRS (Pronunciamento Técnico CPC 36, ICPN 09 e IAS 27), a Companhia efetuou a reclassificação deste ação para "Ação em Transações de Capital", classificada no patrimônio líquido no montante de R\$ 106.659 em 1º de Janeiro de 2009.

Adicionalmente, também de acordo os Pronunciamentos Técnicos CPC 36, ICPN 09 e IAS 27, a Companhia reclassificou para "Ação em Transações de Capital" as vendas e compras de participação acionária na controlada B2W realizadas durante o exercício de 2009, que anteriormente estavam contabilizadas como resultado e ação, no montante líquido de R\$ 5.038.

(e) Reserva para novos empreendimentos
 A reserva para novos empreendimentos é constituída com base em orçamentos de capital, submetidos a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, e destina-se a planos de investimentos futuros da Companhia. E foi proposta a destinação de lucros acumulados dos exercícios de 2012 e 2011, respectivamente, R\$272.073 e R\$223.624 para reserva de novos empreendimentos.

(f) Reserva legal
 A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

(g) Dividendos e juros sobre capital próprio
(i) Exercício de 2012:
 Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos do exercício pode ser assim demonstrado:

Lucro líquido do exercício	391.656
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	(19.563)
Base de cálculo dos dividendos	372.073
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	93.018
Dividendos adicionais a distribuir	1.873
Dividendos a distribuir	94.891

Distribuição dos dividendos
Juros sobre o capital próprio
 RCA de 31 de agosto de 2012 (Integrais R\$ 0,027745941 por ação ON/PN) 26.500
 RCA de 31 de dezembro de 2012 (Integrais R\$ 0,011637757 por ação ON/PN) 11.000
 Dividendos complementares (Integrais R\$ 0,066132838 por ação ON/PN) 62.500
Total dos dividendos propostos **100.000**

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de agosto de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio para pagamento em 17 de abril de 2013, no montante global bruto de R\$ 26.500, com base sobre o resultado apurado em Balanço Intermediário, levantado 30 de junho de 2012, em conformidade do previsto no artigo 29 do Estatuto Social.
 Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de dezembro de 2012, foi aprovada o complemento de distribuição de juros sobre capital próprio para pagamento em 01 de abril de 2013, no montante global bruto de R\$ 11.000, em conformidade do previsto no artigo 29 do Estatuto Social.

(ii) Exercício de 2011:
 Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício) 319.445
 Lucro líquido do exercício (15.972)
Base de cálculo dos dividendos **303.473**
 Dividendo mínimo obrigatório (25%) **75.865**

Distribuição dos dividendos
Juros sobre o capital próprio
 RCA de 17 de outubro de 2011 (Integrais R\$ 0,028164198 por ação ON/PN - Parciais R\$ 0,014082099 por ação ON/PN) 21.000
 RCA de 31 de dezembro de 2010 (Integrais R\$ 0,010729460 por ação ON/PN - Parciais R\$ 0,005364730 por ação ON/PN) 8.000
 Dividendos complementares (Integrais R\$ 0,068200856 por ação ON/PN - Parciais R\$ 0,034100428 por ação ON/PN) 50.846
Total dos dividendos propostos (Integrais R\$ 0,107094514 por ação ON/PN - Parciais R\$ 0,05



A Administração monitora separadamente os resultados de seus segmentos de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Os resultados dos segmentos são mensurados utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme descrito na nota 2.3.

Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor Superintendente da Companhia. O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos segmentos operacionais. Esses quatro segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios da Companhia.

Os quadros abaixo demonstram a segmentação dos negócios da Companhia:

	2012					
	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	Total	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas	6.855.257	4.812.439	- 11.667.696	(333.635)	11.334.061	
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(4.606.345)	(3.666.975)	- (8.273.320)	333.637	(7.939.683)	
Lucro bruto	2.248.912	1.145.464	- 3.394.376	2	3.394.378	
Depreciação e amortização	(136.777)	(110.272)	- (247.049)	36.628	(210.421)	
Despesas de vendas, gerais e administrativas.....	(997.587)	(814.262)	- (1.811.849)	(10.080)	(1.821.929)	
Receita/(despesa) financeira...	(367.452)	(420.218)	6.657 (781.013)	(5.556)	(786.569)	
Participação em controladas...	(81.209)	-	- (81.209)	81.209	-	
Outras despesas operacionais	(17.808)	(77.026)	- (94.834)	-	(94.834)	
Lucro (prejuízo) operacional....	648.079	(276.314)	6.657	378.422	102.203	480.625
Imposto de renda e contribuição social.....	(228.687)	95.124	- (133.563)	(11.569)	(145.132)	
Participações dos empregados.	(23.400)	-	- (23.400)	-	(23.400)	
Participações de não controladores.....	-	-	-	-	63.619	63.619
Lucro líquido (prejuízo) do segmento.....	395.992	(181.190)	6.657	221.459	154.253	375.712
Operações descontinuadas	34.481	-	- 34.481	-	34.481	
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas.....	430.473	(181.190)	6.657	255.940	154.253	410.193
Ativo circulante	4.125.952	2.651.938	576.107	7.353.997	5	7.354.002
Ativo não circulante.....	3.442.695	1.777.774	29.325	5.249.794	(1.523.502)	3.726.292
Passivo circulante.....	3.257.395	1.647.300	550	4.905.245	(853)	4.904.392
Passivo não circulante.....	3.026.566	1.805.392	553.902	5.385.860	(379.263)	5.006.597
Patrimônio Líquido	1.284.686	977.020	50.980	2.312.686	(1.143.381)	1.169.305
Outras informações						
Investimentos em ativos imobilizado e/ou intangíveis....	637.063	322.555	- 959.618	-	959.618	

	2011					
	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	Total	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas	6.053.165	4.232.137	- 10.285.302	(306.896)	9.978.406	
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(4.125.725)	(3.172.480)	- (7.298.205)	297.454	(7.000.751)	
Lucro bruto	1.927.440	1.059.657	- 2.987.097	(9.442)	2.977.655	
Depreciação e amortização	(111.571)	(89.047)	- (200.618)	41.486	(159.132)	
Despesas de vendas, gerais e administrativas.....	(895.305)	(644.266)	- (1.539.571)	7.255	(1.532.316)	
Receita / (Despesa) financeira	(353.871)	(372.023)	2.906 (722.988)	(39)	(723.027)	
Participação em controladas...	(23.362)	-	- (23.362)	23.362	-	
Outras despesas operacionais	(31.966)	(106.137)	- (138.103)	(69)	(138.172)	
Lucro (prejuízo) operacional....	511.365	(151.816)	2.906	362.455	62.553	425.008
Imposto de renda e contribuição social.....	(155.658)	51.820	- (103.838)	(13.108)	(116.946)	
Participações dos empregados.....	(19.165)	-	- (19.165)	-	(19.165)	
Participações de não controladores.....	-	-	-	-	36.672	36.672
Lucro líquido (prejuízo) do segmento op. continuadas.....	336.542	(99.996)	2.906	239.452	86.117	325.569
Operações descontinuadas	14.869	-	- 14.869	-	14.869	
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos acionistas.....	351.411	(99.996)	2.906	254.321	86.117	340.438
Ativo circulante	3.349.808	2.401.496	578.474	6.329.778	442.515	6.772.293
Ativo não circulante.....	2.819.704	1.325.200	26.531	4.171.435	(1.485.701)	2.685.734
Passivo circulante.....	2.674.672	1.400.132	560	4.075.364	490.200	4.565.564
Passivo não circulante.....	2.349.195	1.169.188	561.211	4.079.594	(345.559)	3.734.035
Patrimônio Líquido	1.145.645	1.157.376	43.234	2.346.255	(1.187.827)	1.158.428
Outras informações						
Investimentos em ativos imobilizado e/ou intangíveis....	349.554	380.140	- 729.694	-	729.694	

32. Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 30.644 e R\$ 27.446, respectivamente (R\$ 38.362 e R\$ 38.658 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na nota 24).

33. Operações descontinuadas

Conforme descrito na Nota 1, o desfecho da operação de venda da controlada em conjunto FAI – Financeira Americanas Itau S.A. Crédito, Financiamento e Investimento foi aprovação do Banco Central do Brasil em 27 de dezembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2012, os resultados e os fluxos de caixa da operação descontinuada para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 estão apresentadas a seguir:

(a) Resultado da Operação Descontinuada

	2012	2011	Controladora	2012	2011
Participação em controladas e controladas em conjunto	10.464	8.237		10.464	8.237
Receita (Despesa) operacional	(27.047)	7.734		(27.047)	7.734
Apropriação direito lavra.....	11.353	1.999		11.353	1.999
Resultado da alienação FAI.....	46.891	-		46.891	-
Imposto de renda e contribuição social	(7.180)	(3.101)		(7.180)	(3.101)
Lucro líquido do exercício	34.481	14.869		34.481	14.869
	Consolidado			Consolidado	
	2012	2011		2012	2011
Receita líquida de vendas	172.435	239.453		172.435	239.453
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(14.925)	(32.810)		(14.925)	(32.810)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(125.274)	(190.192)		(125.274)	(190.192)
Receitas (despesas) financeiras	(3.728)	(797)		(3.728)	(797)
Outras despesas operacionais	(7.922)	(7.068)		(7.922)	(7.068)
Imposto de renda e contribuição social	(9.958)	(131)		(9.958)	(131)
Participações dos empregados	(164)	(218)		(164)	(218)
Resultado operação FAI	10.464	8.237		10.464	8.237
Receita (Despesa) Operacional na Controladora (Lojas Americanas).....	24.017	6.632		24.017	6.632
Lucro líquido do exercício	34.481	14.869		34.481	14.869

(b) Fluxos de caixa das operações descontinuadas.

	2012	2011
Provenientes (utilizados) das operações.....	-	(21.742)
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Provenientes (utilizados) nas atividades de financiamento	-	(21.742)

Como resultado de descontinuidade das operações, a demonstração do resultado consolidado de 2011 foi alterada em relação à demonstração originalmente apresentada, em consonância com o CPC 31.

34. Outras informações

(a) A sede social da empresa está localizada na Rua Sacadura Cabral 102, Saúde, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20.081-902. As ações de Lojas Americanas S.A. são negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (LAME3 - ON e LAME4 - PN); sendo cotadas em 31 de dezembro de 2012 por R\$ 17,82 ON e R\$ 18,33 PN (R\$ 12,86 ON e R\$ 14,30 PN em 31 de dezembro de 2011).

(b) As ações da B2W - Companhia Global do Varejo, controlada de Lojas Americanas S.A., são negociadas pela BOVESPA no segmento especial de listagem do Novo Mercado sob o código BTOW3, sendo cotadas em 31 de dezembro de 2012 por R\$ 17,00 por ação (R\$ 9 por ação em 31 de dezembro de 2011).

(c) Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compras de mercadorias de fornecedores nacionais para revenda.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

DIRETOR

Carlos Eduardo R. Padilha

SUPERINTENDENTE DE CONTROLADORIA

Rodrigo Cardozo Martins

CRC/RJ 081.833/O-0

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/09, os Diretores da Companhia declararam que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

A Diretoria

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal das LOJAS AMERICANAS S.A., em cumprimento às disposições legais, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando, ainda, o Parecer sem ressalvas, expedido por PRICEWATERHOUSE COOPERS AUDITORES INDEPENDENTES, datado de 01 de Março de 2013, emite o presente Parecer, nos termos das discussões havidas em reunião do Conselho Fiscal realizada nesta data, a fim de opinar favoravelmente à aprovação, pelos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral, (i) do relatório da administração, das demonstrações financeiras e da proposta de destinação de lucro líquido (que compreende a destinação de recursos para reserva legal, dividendos e juros sobre capital próprio, e retenção de saldo), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, (ii) do orçamento de

capital proposto pela administração da Companhia para o exercício social de 2013, conforme proposta aprovada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de março de 2013.

Rio de Janeiro, 07 de Março de 2013.

RICARDO SCALZO

Presidente

VICENTE ANTONIO DE CASTRO FERREIRA

MARCIO LUCIANO MANCINI

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas Lojas Americanas S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras¹ individuais das Lojas Americanas S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas das Lojas Americanas S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das Lojas Americanas S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das Lojas Americanas S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo, e pela manutenção do saldo de ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Entase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso das Lojas Americanas S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo, e pela manutenção do saldo de ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 1º de março de 2013



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0